RELATO DE EXPERIÊNCIA – AMIZADE SOCIAL – ID: ICC

redigir

O que é e como fazer um RELATO DE EXPERIÊNCIA?

O RELATO é um dos gêneros discursivos mais utilizados no dia a dia das pessoas. Toda vez que contamos ou escrevemos sobre algo que aconteceu no colégio, na festa de aniversário, no acampamento etc., estamos relatando episódios. Pode-se dizer que o Relato é o registro de um fato marcante na vida do relator (de quem relata). No RELATO DE EXPERIÊNCIA, como o próprio nome adianta, constam experiências, surpresas, incidentes e situações vividas pelo relator/autor. O Relato é escrito, predominantemente, no tempo passado.

O Relato pode ser conduzido na 1ª pessoal do singular, quando a voz presente no texto é a do próprio relator/autor; pode também ser conduzido na 1ª pessoa do plural, quando há mais de uma pessoa envolvida no evento a ser relatado. É preciso equilibrar segmentos narrativos e descritivos, a fim de que, além do bom relato, personagens, espaço e cenas sejam bem "desenhados".

Para a produção de um Relato de Experiência, o quanto possível, até o final do texto, o leitor deverá encontrar respostas para:
. quem?: apresentação do relator e das personagens (quando as personagens forem determinantes ao Relato);
. o quê?: fato a ser relatado;
. quando?: demarcação do fato no tempo – no verão passado, por exemplo;
. onde?: lugar em que aconteceram os fatos a serem relatados;
. como?: desenrolar/dinâmica dos fatos;
. por quê?: fato causador;
. e então: impressões; saldo positivo ou negativo da experiência relatada.

LEITURA:
A sociedade contemporânea enfrenta desafios significativos no que diz respeito à polarização e à falta de diálogo construtivo. Nesse contexto, promover a cultura da amizade social torna-se uma necessidade urgente. A encíclica *Fratelli Tutti*, escrita pelo Papa Francisco, oferece diretrizes valiosas sobre como superar a polarização por meio da escuta ativa e do diálogo respeitoso. O documento (Fratelli Tutti) enfatiza que todos os indivíduos merecem ser tratados com dignidade, independentemente de suas diferenças, e que a negação desse respeito leva à exclusão e à divisão. Reconhecer a humanidade compartilhada é essencial para a construção de pontes e a superação das polarizações. O Papa Francisco destaca que o diálogo construtivo é um antídoto poderoso contra a polarização, pois oferece a oportunidade de buscar compreensão mútua e encontrar soluções comuns. O diálogo inclusivo envolve não apenas aqueles com visões semelhantes, mas também aqueles com perspectivas divergentes. A encíclica aponta que, ao estabelecer um espaço de escuta e aceitação, é possível construir pontes e alcançar a reconciliação. Para promover a amizade social em uma sociedade polarizada, devemos aprender a escutar uns aos outros. A escuta genuína e empática é essencial para compreender as perspectivas, experiências e preocupações dos outros. Quando nos envolvemos na escuta ativa, demonstramos respeito e consideração pelos sentimentos e opiniões daqueles que pensam de forma diferente. Além disso, o diálogo aberto e construtivo desempenha um papel fundamental na promoção da amizade social. É através do diálogo que podemos compartilhar nossas próprias visões e ouvir pontos de vista alternativos, buscando encontrar pontos em comum e superar as diferenças. O diálogo nos convida a questionar nossas próprias suposições e preconceitos, permitindo-nos crescer e expandir nossos horizontes. No entanto, o diálogo eficaz requer paciência, humildade e o desejo de encontrar soluções comuns. Devemos estar dispostos a ouvir e considerar diferentes perspectivas, mesmo que inicialmente discordemos delas. Ao evitar a polarização e adotar uma abordagem honesta e respeitosa em nossas interações, estamos abrindo portas para a amizade e a compreensão mútua. Uma das principais vantagens da amizade social é o apoio emocional. Amigos podem se tornar pilares essenciais quando enfrentamos desafios e adversidades. Na Campanha da Fraternidade 2024 (cujo lema é Fraternidade e Amizade social), a amizade social se torna ainda mais crucial, pois a tecnologia e o ritmo acelerado da vida moderna podem levar à solidão e ao isolamento social. Ter amigos próximos pode proporcionar uma sensação de pertencimento e segurança, permitindo-nos compartilhar nossas preocupações e obter apoio emocional. Além do apoio emocional, a amizade social também desempenha um papel importante no nosso desenvolvimento pessoal. Ao interagir com amigos, somos expostos a diferentes perspectivas, ideias e experiências de vida.

Pe. Lício de Araújo Vale – Diocese de São Miguel Paulista (SP)
Disponível em: https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2024-02/numa-sociedade-polarizada-promover-cultura-amizade-social.html. Adaptado. Acesso em 16.fev.2024.

CONTEXTUALIZAÇÃO: Imagine que os alunos de sua sala sempre foram muito companheiros entre si, mas, de repente, instalou-se uma polarização, nunca antes vista. Por quê? O diretor do colégio, percebendo certa inimizade entre os alunos, pediu a você que organizasse uma atividade (qual?), a fim de que fosse recobrada a harmonia e vivenciada a "Amizade social".

COMANDO: Escreva, em aproximadamente 30 linhas, um RELATO DE EXPERIÊNCIA a respeito de como tudo aconteceu.